



# Declaração da Sociedade Civil para a Reunião de Alto Nível sobre HIV/AIDS da Assembleia Geral das Nações Unidas 2021

EMITIDA EM 29 DE ABRIL 2021

## DÊ UM FIM ÀS INEQUIDADES. COMBATA A AIDS. DEMANDAMOS AÇÕES JÁ!

Existe uma crise na resposta ao HIV. Nos últimos cinco anos, o mundo não conseguiu cumprir nenhuma das metas de prevenção, diagnóstico e tratamento estabelecidas na Declaração Política sobre HIV/AIDS de 2016, com o progresso na prevenção do HIV particularmente atrasado. A reunião de alto nível de 2021 sobre HIV/AIDS - e a Declaração Política que dela resulta - é a última chance de criar um impulso constante para as políticas, programas e financiamento que são necessários para acabar com o HIV como uma ameaça à saúde global até 2030.

**Agora, mais do que nunca, são necessárias respostas baseadas em evidências e uma vontade política renovada** - especialmente em face aos fardos adicionais impostos pela pandemia de Covid-19. A fim de concentrar esforços e recursos onde são mais necessários, solicitamos uma Declaração Política que:

- **RECONHEÇA explicitamente quem está em maior risco de contrair HIV**
- **RECONHEÇA porque isso acontece dessa maneira**
- **COMPROMETE-SE a financiar e apoiar totalmente respostas eficazes**
- **RESPONSABILIZA os Estados Membros por suas ações**

Esta declaração foi desenvolvida pela Força-Tarefa Multissetorial para a Reunião de Alto Nível sobre HIV/AIDS de 2021, apoiada por seu grupo consultivo e informada por uma consulta online da sociedade civil, uma série de webinars com organizações da sociedade civil e uma audiência interativa com várias partes interessadas realizada em 23 de abril de 2021 pelo Presidente da Assembleia Geral da ONU.



## 1. NÓS DEMANDAMOS ACESSO EQUITATIVO E IGUAL AOS SERVIÇOS DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO, CUIDADO E APOIO AO HIV PARA POPULAÇÕES CHAVE E EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

As estimativas do UNAIDS afirmam, sem qualquer dúvida, quais grupos populacionais estão em maior risco de contrair o HIV, com os dados mais recentes indicando que, em 2019, as populações-chave e seus parceiros representaram 62% das novas infecções por HIV. Se os Estados-Membros pretendem seriamente acabar com a epidemia até 2030 devem reconhecer essas populações explicitamente. Não há solução para a desigualdade que não é reconhecida.

**Demandamos que a Declaração Política nomeie cada uma das populações-chave:** profissionais do sexo, gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans, pessoas que usam drogas e população encarcerada e em outros ambientes fechados. **Solicitamos que a Declaração nomeie também aqueles em risco de HIV por se encontrarem em situação de vulnerabilidade:** mulheres, crianças e adolescentes, especialmente meninas adolescentes e mulheres jovens em toda a sua diversidade, bem como povos indígenas, pessoas com deficiência e migrantes, particularmente aqueles com status de migração irregular e pessoas em zonas de conflito e ambientes humanitários.

Para dar às populações-chave e às pessoas em situação de vulnerabilidade acesso **equitativo e igualitário** aos serviços de que precisam, a Declaração Política deve se comprometer com o seguinte:

**1.1 Fornecer acesso universal a testes, tratamento e cuidados de HIV,** incluindo diagnósticos no local de atendimento. Garantir disponibilidade consistente e acesso gratuito a medicamentos antirretrovirais de alta qualidade para todas as pessoas que vivem com HIV para que possam alcançar a supressão viral e

promover Indetectável = Intransmissível (I = I). Não deixe para trás pessoas vivendo com HIV em prisões, indígenas e outras pessoas que vivem em áreas historicamente carente de serviços de saúde.

**1.2 Investir e aumentar rapidamente o acesso a tecnologias, produtos e serviços de prevenção.**

Isso inclui aumentar o acesso a abordagens comprovadas, como preservativos, prevenção da transmissão vertical e redução de danos,



incluindo locais de consumo mais seguros e fornecimento seguro, e investimentos em inovações de prevenção, incluindo o anel de Dapivirina, profilaxia pré-exposição (PrEP) e pós-exposição profilaxia (PEP).

**1.3 Comprometer-se a fornecer educação sexual abrangente para todos os jovens, incluindo aqueles com deficiência, dentro e fora da escola.** Desenvolver, financiar e implementar políticas e programas que criam ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos para crianças de todas as identidades de gênero, investindo em currículos e práticas de ensino transformadoras de gênero e apoiando mulheres na força de trabalho educacional.

**1.4 Ampliar o autocuidado** - uma abordagem centrada nas pessoas, com base nos direitos e com perspectiva de gênero para pessoas marginalizadas que evitam os serviços de HIV em clínicas por causa do estigma, criminalização ou outros obstáculos ao acesso. O autocuidado inclui preservativos masculinos e femininos, ferramentas controladas por mulheres para prevenção e contracepção de HIV, auto teste de HIV, PrEP e PEP, auto teste para infecções sexualmente transmissíveis, soluções digitais de saúde e programas de redução de danos, incluindo acesso a intervenções online.

**1.5 Alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas.** O HIV afeta desproporcionalmente mulheres e meninas em toda a sua diversidade. A violência de gênero é tanto um impulsionador da contração do HIV quanto uma consequência comum do seu diagnóstico. A Declaração Política deve apoiar e financiar respostas lideradas pela comunidade que abordem as normas e práticas sociais e de gênero prejudiciais, se oponha a decisões reprodutivas forçadas e coagidas e forneça reparação à violência. Em acordo com as metas da Estratégia Global para AIDS, trabalhar para garantir que, até 2025, menos de 10% das pessoas vivendo com HIV, mulheres e meninas e populações-chave vivenciem desigualdades de gênero e violência de gênero. A Declaração Política também deve apoiar o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva e o aumento do empoderamento econômico de mulheres e meninas.



**1.6 Garantir a saúde sexual e reprodutiva e os direitos das mulheres vivendo com HIV, antes, durante e depois da gravidez.** Otimizar a disponibilidade e acessibilidade universal de instalações de cuidados de saúde sexual e reprodutiva em locais com alta incidência de HIV. Expandir a prevenção integrada e adaptada do HIV bem como os serviços de apoio ao tratamento para mulheres em ambientes clínicos e comunitários durante a préconcepção, pré-parto e pós-parto, incluindo para a prevenção da transmissão vertical do HIV.

**1.7 Fornecer melhores estratégias de tratamento para crianças desde a infância até a adolescência.** Reconhecer as desigualdades específicas e os desafios de acesso enfrentados pelas crianças, incluindo aquelas com deficiência; e promover intervenções pediátricas e adolescentes baseadas na comunidade e lideradas pela comunidade, tais como apoio de um cuidador, educação sobre o tratamento, programas entre pares e mentoria.

## **2. NÓS DEMANDAMOS A ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS ESTRUTURAIS PARA ATINGIR ZERO NOVAS INFECÇÕES, ZERO MORTES E ZERO DISCRIMINAÇÃO**

Desde o início da epidemia global de HIV há 40 anos, as barreiras estruturais para acabar com a epidemia não mudaram fundamentalmente. O estigma, a discriminação, a violência, a criminalização e as leis punitivas são uma presença, ou uma ameaça constante, na vida de populações-chave e pessoas em situação de vulnerabilidade.

**Apelamos para que a Declaração Política se comprometa a abordar e remover leis, políticas e práticas que violam os direitos humanos de populações-chave e pessoas em situação de vulnerabilidade,** comprometem a sua segurança, privam-nas de acesso aos serviços necessários – e põem em perigo a sua saúde.

**Para eliminar essas barreiras, a Declaração Política deve se comprometer com o seguinte:**

**2.1 Respeitar, proteger e cumprir os direitos humanos, incluindo o direito à saúde.** A Declaração

Política deve incluir um compromisso dos Estados<sup>04</sup>

Membros de rever as leis e políticas a nível nacional para proteger os direitos sociais e legais das pessoas que vivem com HIV e trabalhar no sentido de descriminalizar a exposição e transmissão do HIV ou a não divulgação do seu estado de HIV, trabalho sexual, identidade de gênero e orientação sexual, uso e posse de drogas e situação de migração irregular. De acordo



com as metas da Estratégia Global para AIDS, trabalhar para garantir que, até 2025, menos de 10% dos países tenham leis e políticas punitivas.

**2.2 Remover as barreiras sistêmicas para o continuum completo de cuidados**, incluindo restrições de idade de consentimento que dificultam o acesso dos jovens aos serviços e o assédio e violência por parte das autoridades policiais, incluindo foco em pessoas com status de migração irregular. Assegurar-se de que todos possam acessar os serviços de que precisam com sigilo e proteção, e que os dados de pessoas que procuram serviços de saúde sejam mantidos em sigilo e segurança.

**2.3 Acabar com o estigma e a discriminação.** De acordo com as metas da Estratégia Global para AIDS, trabalhar para garantir que, até 2025, menos de 10% das pessoas vivendo com HIV e populações-chave experienciem estigma e discriminação. Apoiar a aplicação de proteções legais e financiar intervenções lideradas pela comunidade que desafiem normas e atitudes sociais preconceituosas. Sensibilizar os profissionais de saúde sobre o trabalho com adolescentes e jovens que procuram serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento para o HIV. Acabar com a discriminação contra pessoas que vivem com HIV e populações-chave em viagens e no local de trabalho. Apoie a coleta de dados desagregados para fornecer uma base de evidências sobre os efeitos do estigma e da discriminação.

**2.4 Reconhecer a violência contra populações-chave e pessoas em situação de vulnerabilidade como uma violação dos direitos humanos e uma barreira fundamental para acabar com a AIDS.** Defender o direito do indivíduo de viver a vida que escolher, respeitando seus direitos à privacidade, autodeterminação, consentimento, autonomia corporal e dignidade, e sem medo de represálias, intimidação ou assédio, inclusive em espaços digitais.

### **3. NÓS DEMANDAMOS RESPOSTAS AO HIV TOTALMENTE FINANCIADAS, EFICIENTES E CONTINUADAS, INTEGRADAS EM SISTEMAS DE SAÚDE, DESENVOLVIMENTO, PROTEÇÃO SOCIAL, AMBIENTES HUMANITÁRIOS E RESPOSTAS PANDÊMICAS**

Sabemos como prevenir o HIV. Sabemos como fazer com que as pessoas façam o teste e como encorajar as pessoas que vivem com HIV a continuar o tratamento para manter a saúde. Depois de 40 anos, há ampla evidência de que a maneira de alcançar as populações-chave e aquelas em situação de vulnerabilidade é por meio de programas liderados por essas populações. Fortes



vínculos entre programas comunitários e sistemas de saúde e proteção social podem alcançar melhores resultados para aqueles que ficaram para trás. De fato, as comunidades lideraram grande parte da resposta ao COVID-19, bem como ao HIV. A Declaração Política deve incluir metas ambiciosas de apoio a respostas lideradas pela comunidade.

**A COVID-19 demonstrou que, quando existe responsabilidade política, podem ser encontrados recursos para financiar uma resposta de saúde global eficaz e em grande escala.** No entanto, a pandemia COVID-19 apresenta desafios crescentes para a resposta ao HIV, aumentando a vulnerabilidade ao HIV, fechando serviços necessários, desviando profissionais de saúde e colocando os recursos do HIV sob ameaça. Não podemos permitir que as conquistas alcançadas em relação ao HIV nas últimas décadas sejam desfeitas pela pandemia COVID-19. Os compromissos anteriores devem ser honrados e a resposta ao HIV totalmente financiada.

**Para tornar a resposta ao HIV eficiente e sustentável, a Declaração Política deve se comprometer com o seguinte:**

**3.1 Sustentar e ampliar o financiamento nacional e internacional.** Para atingir as metas globais, os investimentos em HIV devem ser aumentados para US\$ 29 bilhões por ano até 2025, incluindo US\$ 9,8 bilhões para testes e tratamento de HIV, US\$ 9,5 bilhões para prevenção combinada baseada em evidências e US\$ 3,1 bilhões para facilitadores sociais, em linha com o Estratégia Global para AIDS do UNAIDS.

06

**3.2 Direcionar a maior parte dos fundos de prevenção para respostas a prevenção, teste, tratamento e advocacy lideradas pela comunidade.** De acordo com as metas da Estratégia Global para AIDS, garantir que 80% dos programas de prevenção do HIV para populações-chave e aqueles em situação de vulnerabilidade sejam realizados por organizações lideradas por mulheres, populações-chave e comunidades. Garantir que 30% dos serviços de teste e tratamento e 60% dos programas para alcançar facilitadores sociais sejam fornecidos por organizações lideradas pela comunidade. Mobilizar fontes adicionais de financiamento para ampliar soluções comprovadas, principalmente por meio de modelos de contrato social.



**3.3 Promover modelos de cobertura universal de saúde (UHC, da sigla em inglês) que priorizem o alcance dos grupos mais marginalizados.** Garantir que a prevenção, teste e tratamento do HIV, inclusive para as populações-chave e

aquelas em situação de vulnerabilidade, sejam incluídos nos pacotes nacionais de saúde. Garantir que os sistemas de saúde pública reconheçam, financiem e se vinculem às respostas conduzidas pela comunidade como elementos centrais dos sistemas de saúde e assistência social.

**3.4 Fortalecer a integração e os vínculos** entre os serviços de HIV e os de tuberculose, hepatite viral, saúde e direitos sexuais e reprodutivos (DSDR), saúde mental, saúde LGBTIQ e redução de danos. Os serviços de DSDR devem ser totalmente financiados e adaptados às necessidades das pessoas que vivem com HIV, populações-chave e aquelas em situação de vulnerabilidade. As respostas devem ser baseadas em evidências e abordar questões como câncer cervical, vírus do papiloma humano e situações específicas devido a particularidades de gênero e idade quanto à tuberculose e malária.

**3.5 Implementar uma resposta integral de todo o governo.** Todos os departamentos e administrações governamentais têm um papel importante na abordagem do HIV, não apenas através do acesso equitativo aos serviços de saúde, mas também apoiando e salvaguardando a proteção social, habitação, emprego, educação e acesso a alimentos e água potável para as populações-chave, aqueles que vivem com HIV e pessoas em situação de vulnerabilidade, inclusive por meio de programas de transferência de renda.

07

**3.6 Remover barreiras de propriedade intelectual para distribuição equitativa de vacinas do COVID-19.** Assegurar que as vacinas sejam fornecidas rapidamente a todos que precisam delas, inclusive as pessoas que vivem com HIV e as pessoas mais afetadas.

**3.7 Usar as lições do COVID-19.** Investir em novos sistemas de prevenção, teste e tratamento do HIV, como locais de prestação de serviços remotos universais e acessíveis; serviços de saúde digitais, incluindo consultas médicas online/virtuais; e prescrições descentralizadas e de vários meses, incluindo doses para levar para casa de tratamento substitutivo de opióide para pessoas que usam drogas.



**3.8 Financiar a pesquisa e o desenvolvimento de uma vacina e cura para o HIV, assim como novas ferramentas para teste, tratamento e prevenção, e investir em inovações programáticas.** Isso inclui auto teste, tratamentos injetáveis e outras tecnologias de saúde e trabalho com facilitadores sociais. Garantir o fácil acesso para todas as pessoas que vivem com HIV ao tratamento antirretroviral gratuito.

**3.9 Aproveitar as flexibilidades do acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS),** incluindo intervenções como oposições de patentes e licença compulsória, e otimizar o licenciamento voluntário e os mecanismos de compartilhamento de tecnologia para atender aos objetivos de saúde pública. Promover a competição de genéricos, acelerando a entrada no mercado de novas tecnologias de saúde para prevenção e tratamento de HIV, tuberculose e

hepatite, e construindo sistemas para transferência de tecnologia entre países, de modo que produtos de saúde que salvam vidas se tornem bens públicos globais e estejam rapidamente disponíveis e acessíveis às pessoas que preciso deles.

**3.10 Melhorar a mobilização de recursos internos por meio de uma estrutura de tributação progressiva** que inclui impostos sobre transações financeiras e outros mecanismos tributários, bem como acabar com o abuso tributário corporativo, e a evasão fiscais, que drenam recursos essenciais para enfrentar as desigualdades em saúde, gênero e raça.

08

## 4. DEMANDAMOS RESPONSABILIZAÇÃO

A Declaração Política de 2021 não passará de palavras no papel, a menos que os Estados-Membros concordem em responsabilizar-se mutuamente por suas ações e em serem responsabilizados pela sociedade civil. Isso pode acontecer por meio de uma colaboração sincera que coloque a sociedade civil - incluindo as populações-chave e aquelas em situação de vulnerabilidade - em pé de igualdade com o governo. Uma estrutura de responsabilização forte requer acordo sobre padrões de medição, transparência e comunicação de resultados.

**Para garantir que os Estados Membros sejam responsáveis** por seu progresso em direção às metas de 2025 e às metas da Agenda 2030, a Declaração Política deve se comprometer com o seguinte:





**4.1 Promover parcerias fortes e focadas, colaboração multissetorial, abordagens interculturais e alinhamento entre todas as partes interessadas na resposta global à AIDS.** O governo, a sociedade civil e o setor privado em todos os níveis devem alinhar os processos estratégicos e aumentar a colaboração para alavancar completamente e manter uma sinergia entre suas contribuições para acabar com a AIDS.

**4.2 Proteger e promover espaço para a sociedade civil** poder trabalhar em um ambiente favorável baseado nos direitos humanos.

**4.3 Criar mecanismos para garantir que os Estados Membros cumpram seus compromissos.** O monitoramento e a avaliação, inclusive por parte das comunidades, devem ser devidamente dotados de recursos e implementados. Os dados devem ser disponibilizados publicamente, incluindo alocações de financiamento, para garantir total transparência dos gastos globais com a AIDS por todas as partes interessadas.

